

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA HANSENÍASE NO TOCANTINS - UMA ANÁLISE DE 2022

Introdução: A hanseníase, doença infecciosa causada pelo *Mycobacterium leprae*, é um problema de saúde pública em regiões com condições socioeconômicas e de saúde precárias. O Tocantins, também se enfrenta essa questão, com um considerável número de notificações. **Objetivos:** Estabelecer o perfil epidemiológico dos casos de hanseníase notificados em 2022 no Tocantins, analisando a distribuição por faixa etária, sexo e regiões de saúde. **Metodologia:** Realizou-se um estudo epidemiológico descritivo com base em dados referentes a 2022 no Tocantins, obtidos do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN). As informações coletadas incluíram o número total de casos de hanseníase segundo sexo, faixa etária e Região de Saúde. Os dados foram analisados de forma descritiva. **Resultados:** No período de 2022, foram notificados 963 casos de hanseníase no Tocantins, com incidência de 63,69 por 100.000 habitantes. Os meses com maior número de notificações foram Setembro (111), Agosto (108) e Junho (99), enquanto Outubro (64), Julho (72) e Dezembro (26) apresentaram menor incidência. Quanto ao sexo, 61,05% dos casos foram em homens e 43,95% em mulheres. Os adultos foram os mais afetados, representando 65,47% do total, enquanto os jovens tiveram menor número relativo de notificações, cerca de 9,67%. Em relação às regiões de saúde, Capim Dourado registrou a maior proporção de casos, com 41,18%, enquanto a região Sudeste apresentou apenas 4,77%. Esses resultados mostram que a predominância da hanseníase entre adultos e idosos está em linha com achados prévios e destaca a importância de campanhas educativas para o diagnóstico precoce em jovens. A maior incidência em homens também coincide com estudos anteriores. A análise regional reforça a necessidade de medidas preventivas específicas para áreas de maior endemicidade, como Capim Dourado. **Conclusão:** O estudo proporcionou uma visão abrangente da hanseníase no Tocantins em 2022. A distribuição por faixa etária, sexo e regiões de saúde evidencia a complexidade e heterogeneidade da doença, destacando a importância de estratégias de controle direcionadas e eficazes. Ações preventivas e campanhas educativas voltadas para diferentes grupos populacionais são essenciais para o controle efetivo da doença e a redução de sua incidência no estado, especialmente em áreas de maior endemicidade. **Descritores:** Hanseníase; Bacilo de Hansen; *Mycobacterium leprae*.